



2<sup>o</sup> Congresso  
Nacional  
de Gestão  
em Saúde



somoscoop

# ATENÇÃO DOMICILIAR - Remuneração por Desempenho

Janaina Guimarães de Araújo  
Gerente de Atenção Domiciliar  
Unimed BH



somoscoop



# Remuneração por Desempenho contribui na busca de Remuneração baseada em Valor na Atenção Domiciliar?

Conseguiria contemplar:  
Experiência do cliente  
Desfechos de Qualidade  
Sustentabilidade?



# O impacto pode ser diferente para os “diferentes negócios” da Atenção Domiciliar

## Casos de curta permanência (pós-agudos, transitórios)

Pós-AVC, pós-cirurgias ortopédicas, demandas para curativos, continuidade de antibioticoterapia, etc

Cuidados Paliativos

## Casos de longa permanência

Ventilação Mecânica

Comprometimento neurológicos importantes (demência avançada, pós-AVC extenso, pós encefalopatia hipóxico-isquêmica)

## Pontos Positivos

Monitoramento de indicadores de processo e resultado que reflitam melhoria da qualidade

Possibilidade de análise de custo-efetividade

Aplicação individual ou de equipe

# Desafios

Infraestrutura de TI é essencial

Dificuldade na contratualização de metas

Bônus? Penalidade?

Não garante que as entregas atendam às necessidades de um paciente específico

Necessidade de ajuste de risco

Eixo Norte da cidade  
Vive com esposa de 78 anos  
Renda familiar de 3 SM  
Filhos vivem em outro estado

Sr. PEV, 84 anos, demência de Alzheimer com 6 anos de evolução, dependência parcial para ABVDs, internação por pneumonia aspirativa. Alta restrito ao leito, com disfagia importante

Região Centro-sul  
Vive com esposa e filha médica  
Renda familiar 30 salários mínimos  
Demais filhos são vizinhos  
Possui 2 cuidadores formais

Região Leste  
Há 1 ano vive em ILPI, com excelente estrutura de apoio  
Esposa e 4 filhos são presentes

## Impacto sócio-familiar



Internação prolongada.  
Recebeu alta com  
ausência de UPP  
Familiares abordados  
durante internação  
sobre prognóstico e  
objetivo de cuidado,  
optando-se por medidas  
de conforto

Internação prolongada  
Alta com UPP estágio III e com  
dieta por SNE  
Familiares com pouco contato  
com equipe assistencial  
hospitalar

Sr. PEV, 84 anos, demência  
de Alzheimer com 6 anos  
de evolução, dependência  
parcial para ABVDs,  
internação por pneumonia  
aspirativa. Alta restrito ao  
leito, com disfagia  
importante

**Impacto da qualidade  
da rede assistencial**



Sr. PEV, 84 anos, demência de Alzheimer com 6 anos de evolução, dependência parcial para ABVDs, internação por pneumonia aspirativa. Alta restrito ao leito, com disfagia importante

Sr. MRT, 84 anos, demência de Alzheimer com 6 anos de evolução, dependência parcial para ABVDs, internação por pneumonia aspirativa. Portador de IC, FA, doença renal estágio IV, com múltiplas internações por descompensação cardíaca. Alta restrito ao leito, com disfagia importante

Região Centro-sul  
Vive com esposa e filha médica  
Renda familiar 30 salários mínimos  
Demais filhos são vizinhos  
Possui 2 cuidadores formais

**Impacto da  
complexidade clínica**

# Desafios da Remuneração por Desempenho em AD

Ajuste de risco é essencial

Variáveis que interferem são muitas

Difícil exportar experiências internacionais utilizadas em nursing homes ou skilled nursing facilities

Na remuneração por equipe, o risco é menor

# Modelos de Remuneração em AD

Pacotes podem se encaixar melhor para cuidados pós-agudos transitórios

Cuidados Paliativos em domicílio são um desafio para mix de modelos

Complexidade e demanda crescentes exigirão inovações

Investir em Rede Integrada e Transição de Cuidados pode ter impacto superior a qualquer acréscimo de modelo de remuneração isolado



# Obrigada

[janaina.araujo@unimedbh.com.br](mailto:janaina.araujo@unimedbh.com.br)



somoscoop